

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Jornal do Brasil

CLASS. : Jari 103

DATA : 09 07 92

PG. : 17

Ibama impede derrubada de floresta do Jari

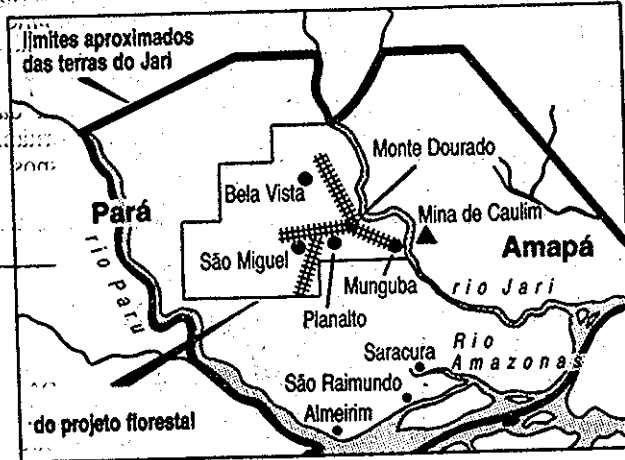
BRASÍLIA — A presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Maria Tereza Jorge Pádua, anunciou, ontem, que o Ibama não vai autorizar o desmatamento de uma área de cinco mil hectares de floresta densa nativa, no estado do Amapá, solicitado pela direção do Projeto Jari.

“Derrubar floresta densa em terra firme para fazer floresta plantada, não mesmo. Nossa posição é essa”, resumiu Maria Tereza Pádua, que já orientou a superintendência do Ibama no Amapá para que embargue o desmatamento solicitado pelo Jari, responsável na região por uma das maiores fábricas de celulose do Brasil — a Companhia Florestal Monte Dourado — que há anos planta no Amapá eucalipto e gmelina para a produção de celulose em sua fábrica importada do Japão.

O desmatamento da área de cinco mil hectares foi também questionado pelo Conselho Nacional dos Seringueiros por duas razões: por ser um desmatamento ilegal de uma área de floresta densa nativa e, segundo, por haver

dúvidas sobre a localização da área onde o Jari pretende fazer o desmatamento, que estaria inserida dentro da reserva extrativista Cajari, com 400 mil hectares, criada no Amapá ainda no governo José Sarney. “Essa autorização daqui (do Ibama) não sai”, sustentou Maria Tereza Pádua, mostrando que as autorizações de desmatamento geralmente são concedidas pelas superintendências regionais do Ibama mas, no caso do Jari, a direção central do Ibama teve que intervir. “Quando o caso é expressivo como esse, nós temos que intervir”, justificou.

Maria Tereza Pádua chegou a solicitar a suspensão da audiência pública programada para ser realizada nesta quinta-feira em Macapá, capital do Amapá, mas a audiência — por insistência do governo do estado — foi mantida. “A reserva extrativista Cajari ainda não foi demarcada e a área que o Projeto Jari pretendia desmatar no mínimo é contígua à reserva”, constata a presidente do Ibama. “O desmatamento é ilegal e não cabe nem mesmo audiência pública”, anunciou, por sua vez, a presidente do Instituto de Estudos Amazônicos (IEA), Mary Helena Alegretti, que coordenou, em convênio com o Ibama e Conselho Nacional de Seringueiros, o Programa Nacional de Reservas Extrativistas.



Mata iria virar combustível

O presidente da Companhia Florestal Monte Dourado, Eduardo Barreto, afirmou que o desmatamento de uma área de cinco mil hectares no município de Mazagão, no Amapá, é fundamental para os planos de expansão do projeto. “Somos um modelo de desenvolvimento sustentável”, argumentou Eduardo Barreto, mostrando que a madeira a ser retirada da área será utilizada como fonte de energia para a fábrica de celulose, pelos próximos cinco anos, prazo em que o Projeto Jari pretende ter concluída a construção da hidrelétrica de Santo Antônio, no Rio Jari. “Nosso Relatório de Impacto de Meio Ambiente (Rima) vai ser analisado em audiência pública, onde todos poderão colocar seus questionamentos”, explicou o empresário.

Eduardo Barreto garantiu que a área de cinco mil hectares apontada no Rima para ser desmatada fica bem distante da reserva extrativista

Cajari e que esse desmatamento, a ser feito nos próximos cinco anos, estava previsto há anos nos planos de expansão da Monte Dourado — a principal empresa do Projeto Jari. “Toda a área a ser desmatada será reflorestada com eucalipto, a madeira que utilizamos para a produção de celulose”, assegurou Barreto. O Rima, segundo Eduardo Barreto, foi apresentado em tempo hábil à Secretaria de Meio Ambiente do Amapá e a audiência pública servirá para esclarecer todas as dúvidas a respeito do desmatamento previsto. “Não temos nada a esconder e estamos atuando dentro do que prevê a legislação”, acrescentou.

A Companhia Florestal Monte Dourado, com um faturamento superior a US\$ 150 milhões no ano passado, possui na área de influência do projeto Jari mais de 100 mil hectares de área plantadas com eucaliptos e gmelinas.